

VOCÊ SABE QUE...

- O aleitamento materno exclusivo só ocorre quando a criança recebe apenas leite humano (de sua mãe ou de Banco de Leite Humano), sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de medicamentos, suplementos minerais e soro hidratante.
- Quando a criança é amamentada no peito de forma exclusiva nos seis primeiros meses de vida, ela tem uma chance bem menor de desenvolver obesidade, desnutrição, diabetes, infecções respiratórias, diarreia e alergias.
- A Organização Mundial de Saúde estima que crianças em amamentação exclusiva adoecem 2 vezes e meia menos do que crianças que tomam outros tipos de leite.
- O UNICEF calcula que o Aleitamento Materno Exclusivo até o sexto mês de vida pode evitar, anualmente, 1,3 milhão de mortes em crianças menores de 5 anos.

REALIZAÇÃO

**Ministério
da Saúde**

**Secretaria de
Estado de Saúde**
Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

SESAU
**SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE PÚBLICA
DE CAMPO GRANDE**



PARCEIROS:

Secretarias Municipais de Saúde Pública de:
Amambai, Caarapó, Corumbá, Dourados,
Ponta Porã e Três Lagoas.



EMBALE ESSA IDÉIA!

REDE AMAMENTA BRASIL



QUE É?

uma forma de abordagem do aleitamento materno na Atenção Básica, ou seja, na Unidade de Saúde da sua comunidade.

QUEM SE BENEFICIA?

Todas as mulheres, seus filhos, sua família e a sociedade em geral.

O QUE REPRESENTA ESSA REDE?

A sensibilização, o compromisso e a qualificação dos profissionais da Atenção Básica para promover o aleitamento materno.

ONDE ACONTECE?

Nas Unidades de Saúde, através das orientações sobre os benefícios do aleitamento materno e os cuidados ao amamentar, respeitando e valorizando os conhecimentos que a mãe tem sobre o assunto.

POR QUE A REDE É IMPORTANTE?

Porque desenvolve ações de promoção, apoio e proteção ao aleitamento materno exclusivo (só peito) até os 6 meses de vida e de forma continuada por 2 anos ou mais, após a introdução de novos alimentos.

Gestores locais

Serviços de Saúde

Família

Amigos

**REDE
AMAMENTA
BRASIL**

Sociedade

Comunidade

Vizinhos

QUEM REALIZA?

Os profissionais das Unidades de Saúde, em conjunto com os parceiros envolvidos com a amamentação.